

Audiência Pública - Requerimento 141/19

Consequências das privatizações do setor elétrico

SECRETARIA DE
AVALIAÇÃO, PLANEJAMENTO,
ENERGIA E LOTERIA

SECRETARIA ESPECIAL DE
FAZENDA

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

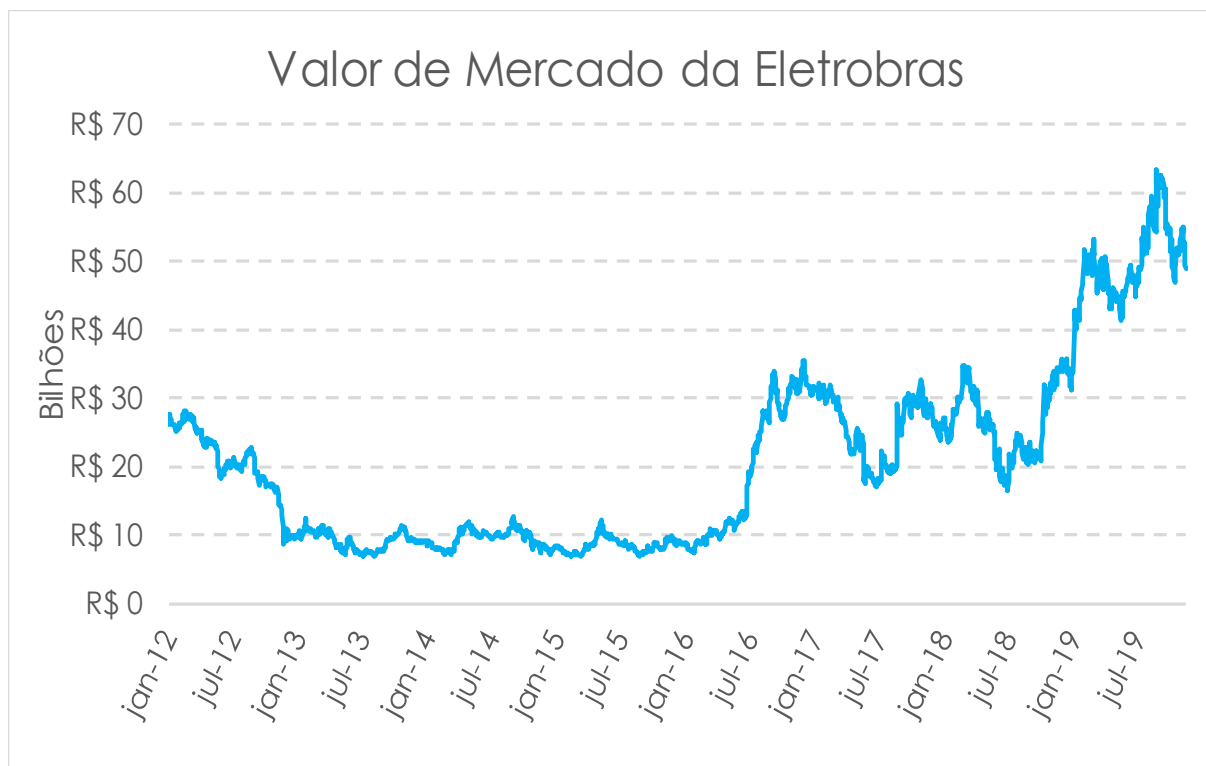


www.economia.gov.br

Agenda

1. Valor de Mercado da Eletrobras
2. Descotização e a Modernização do SEB
3. Distribuição
4. Transmissão
5. Geração
6. Considerações Finais

1. Valor de Mercado da Eletrobras



A empresa chegou a valer **R\$ 7,4bi** em 2013 após a implementação do regime de cotas.

Atualmente a empresa vale **R\$ 48,8 bi** (14/11/19).

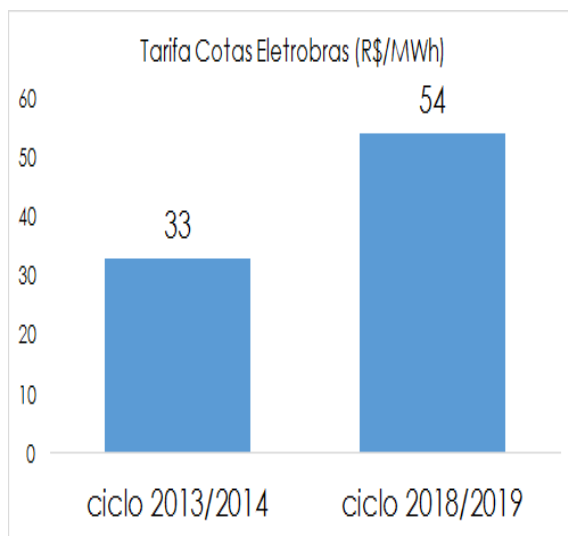
Valorização considera a perspectiva de capitalização e desestatização.

Participação direta e indireta da União (~ 64%)

R\$4,7bi em 2013 para R\$ 31,2 em 2019

Houve uma melhora significativa na gestão, porém sem capacidade de investimentos em expansão.

2. Descotização e a Modernização do SEB



Custo do risco hidrológico
jan/2015 a ago/2019

R\$ 50 / MWh

Nos piores meses
ultrapassa

R\$ 150 / MWh

Qual será o custo das cotas com mais 24 anos de reajustes e revisões sem contestação do mercado?

O risco hidrológico tem se realizado muito acima da média histórica. Vale a pena o consumidor arcar com esse risco por mais 24 anos? Com o predomínio das fontes solar e eólica, o risco hidrológico tende a crescer?

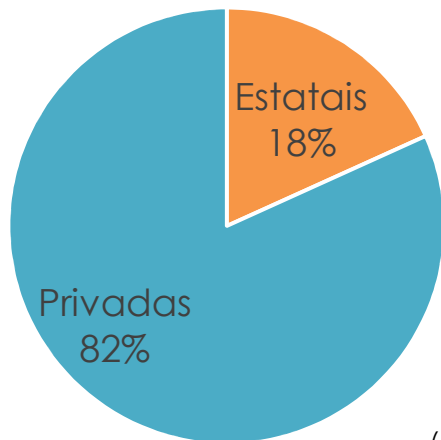
Qual o preço de mercado nos próximos 24 anos? A evolução tecnológica traz benefícios aos consumidores? Solar no Leilão nº 04/2019 ficou em R\$ 84,39/MWh.

Alinhado com a Modernização do SEB

- Abertura do mercado livre: em 6.5 anos todos os consumidores serão livres.
- Tira rigidez do portfólio das distribuidoras, permitindo a migração
 - Geradores tratados como Produtores Independentes, assumindo os riscos da atividade
 - A renda hidráulica é capturada. 1/3 do valor volta para a Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

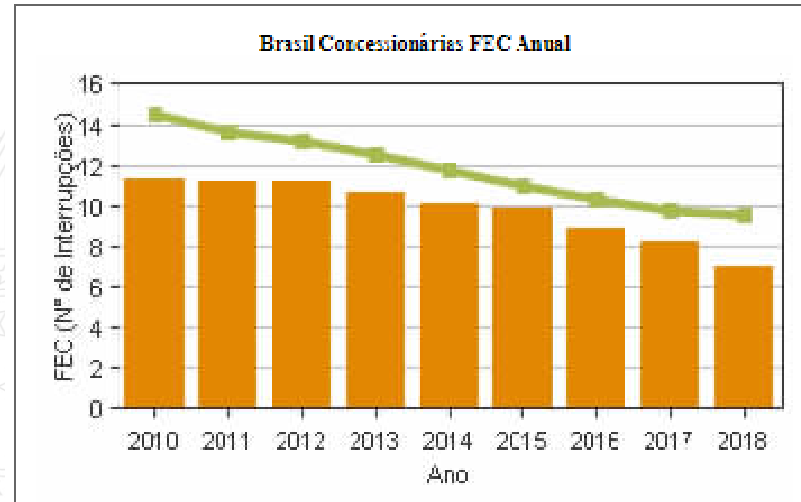
3. Distribuição

Proporção de unidades consumidoras atendidas por empresas estatais e privadas



(ANEEL, 2019)

Melhora na qualidade



(ANEEL, 2019)

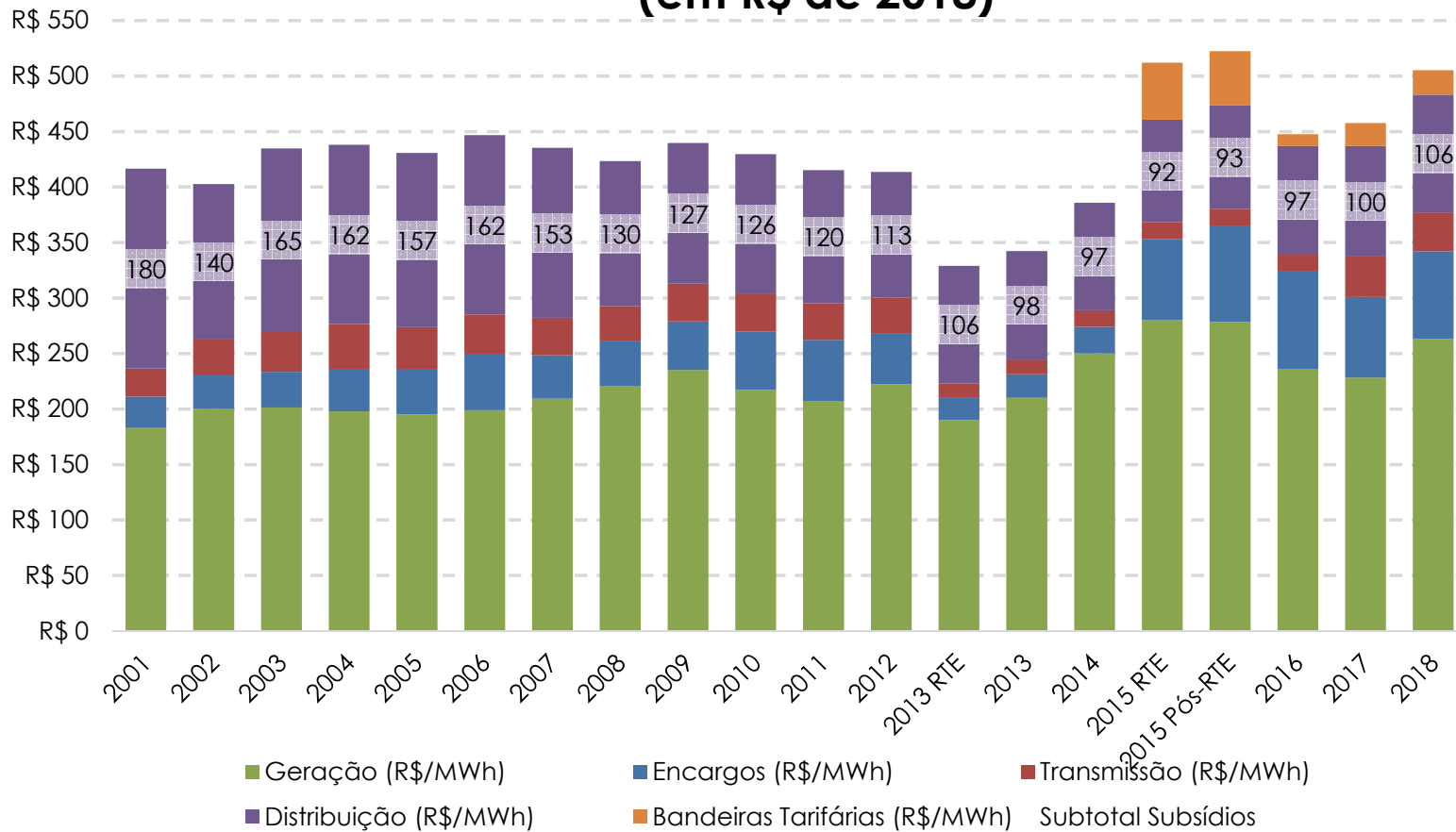
- ✓ Predominância privada
- ✓ Governo Federal concluiu a venda das 6 federalizadas
- ✓ Mais Governos Estaduais já manifestaram interesse em privatizar suas distribuidoras

Universalização em 99,8% dos domicílios

(ANEEL, 2019)

3. Distribuição

Evolução da tarifa de energia (em R\$ de 2018)



Queda no custo do serviço de distribuição.

4. Transmissão

Leilões de transmissão 1999-2018*

Participação estatal	5,17%
Eletrobras	4,27%

* % da receita teto

Último leilão de transmissão ANEEL com participação da Eletrobras: n° **004/2014.**

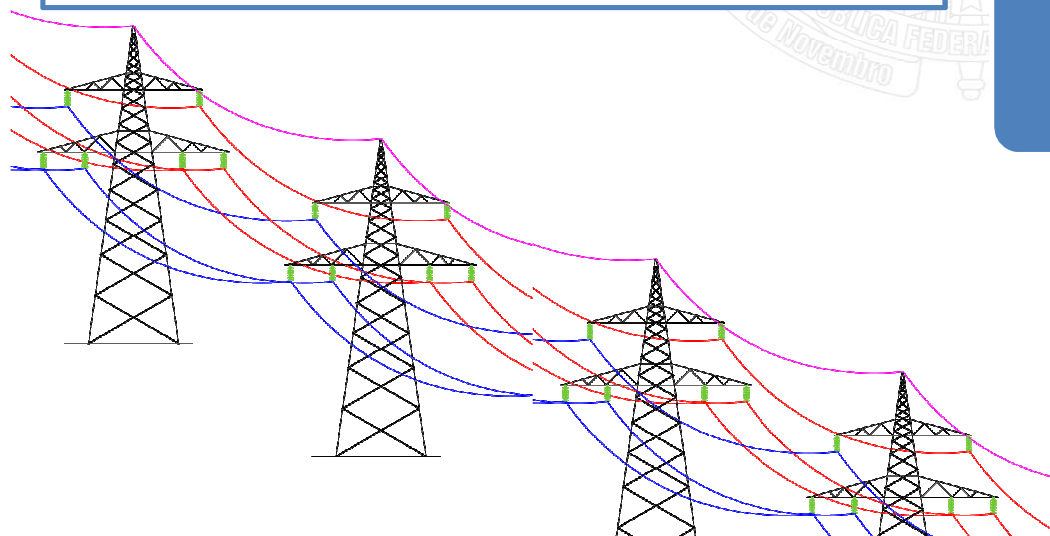
Concorrência no Leilão de transmissão n° 004/2018

Todos os 16 lotes arrematados
7.152,10km de LT

Em média, 6,85 agentes ofertantes por lote

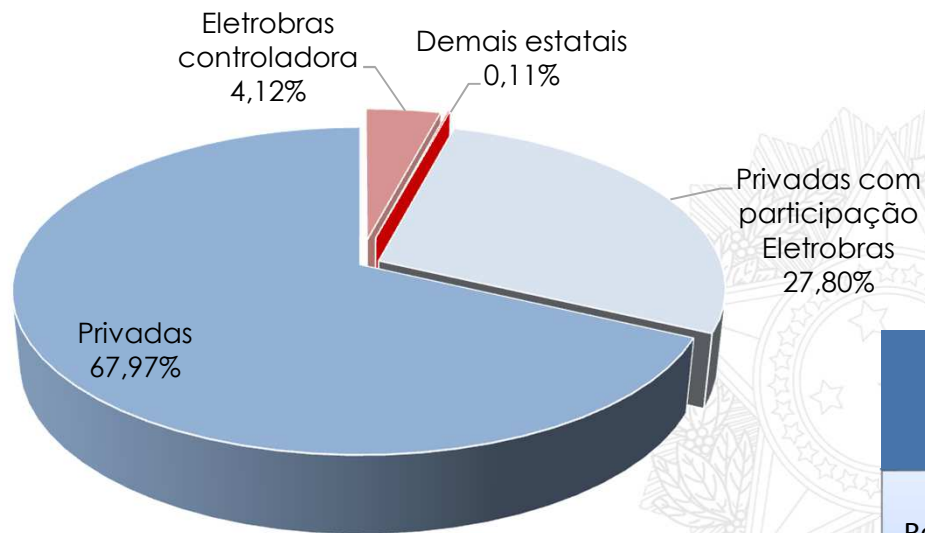
O lote 15 teve 12 ofertas

Deságio médio de 46,08%



5. Geração

Expansão da geração 2005-2019*



* % da potência instalada

Eletrobras não participa da expansão desde o Leilão nº 03/2014.

Não há frustração da expansão

Todos os lotes são leiloados com sucesso com cada vez mais agentes interessados em participar da expansão.

Histórico de privatizações

Restante CESP (Votorantim) 2018	Parte Cemig (Enel, Engie, SPIC) 2017	Parte CESP (CTG) 2015	Parte CESP (AES Tietê) (1999)	Parte CESP (Duke Energy) (1999)	Gerasul (Engie) (1998)
---------------------------------	--------------------------------------	-----------------------	-------------------------------	---------------------------------	------------------------

No caso da Eletrobras não haverá venda de ativos, mas simples capitalização da empresa

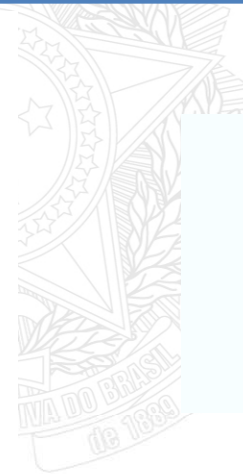
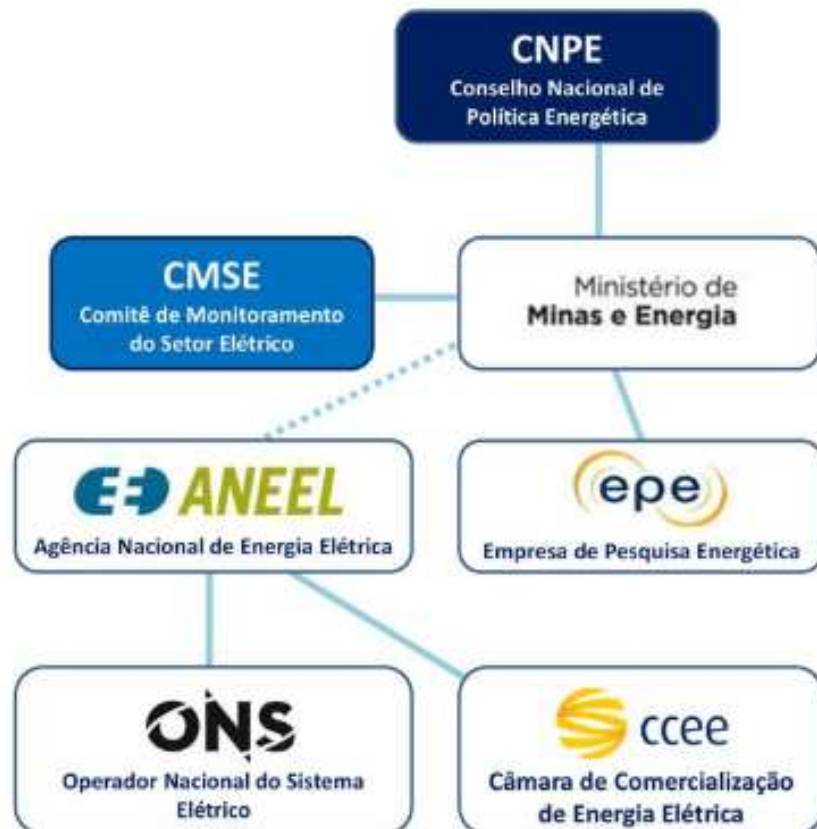
6. Considerações Finais

- ✓ Valorização da Eletrobras e, conseqüentemente, da participação da União
- ✓ Desestatização alinhada com a modernização do setor elétrico (gerador como produtor independente, sem regulação de atividade concorrencial, retira o risco hidrológico do consumidor e abre espaço para a migração para o mercado livre)
- ✓ Renda Hidráulica é calculada e revertida para União (2/3) e CDE (1/3).
- ✓ As empresas privadas dominam o segmento de distribuição e a expansão dos segmentos de geração e transmissão
- ✓ Setor elétrico é maduro e atrai investidores privados. Grande competição nos leilões de geração e transmissão
- ✓ Com a capitalização, a Eletrobras retoma capacidade de investimento e volta a participar da expansão: mais competição (não participa desde 2014)

6. Considerações Finais

O Estado Brasileiro tem o controle sobre a concessão, regulação, fiscalização e operação do sistema

Foco em segurança, qualidade, universalização e preços competitivos aos consumidores



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

